SME OFERECE MATERIAIS ADAPTADOS ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA REDE

Data de Publicação: 24 de agosto de 2021
Fonte: Ssecom/PMNF - Maira Queiroz

Do dia 21 ao dia 28 de agosto é celebrada pela Lei Federal nº 13.585/2017, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, temática importantíssima que objetiva a ampliação da conscientização da inclusão social, eliminando a discriminação e o preconceito. A Secretaria Municipal de Educação (SME) da Prefeitura de Nova Friburgo, por meio do setor de Educação Especial, realiza um trabalho específico para este público, voltado para o acolhimento das necessidades singulares e aprendizagem dos estudantes.

Materiais adaptados estão sendo produzidos para serem distribuídos aos alunos da rede municipal que necessitam desse tipo de atendimento diferenciado. Os cadernos pedagógicos e a avaliação de desempenho, que está ocorrendo neste mês para estudantes do ensino fundamental (1º ao 9º ano), foram adaptadas com fontes ampliadas para estudantes com baixa visão; para o código Braille, possibilitando a leitura para estudantes cegos e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para os estudantes surdos. Estas adequações são realizadas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da equipe de Educação Especial lotados no Centro de AEE Neusa Goulart Brizola.

Os cadernos pedagógicos também recebem adequação curricular, com vistas a oferecer os conteúdos curriculares dentro das potencialidades e necessidades dos estudantes com deficiência intelectual, autismo e outras tipologias que requeiram um olhar mais específico para os processos de aprendizagem. Toda esta adequação é realizada pelos professores das classes regulares, orientados e acompanhados também pelos professores do AEE da SME e Centro de AEE Neusa Goulart Brizola.

Para complementar o trabalho pedagógico, são produzidos jogos e atividades diversas que são encaminhados aos estudantes, junto aos cadernos, para estimular a aprendizagem dos conteúdos de forma lúdica e prazerosa.

“Este trabalho tem sido de fundamental importância para diminuir os impactos da pandemia no processo de escolarização dos nossos estudantes. Se já fazíamos este trabalho de forma presencial nas escolas, não poderíamos deixar de garantir, mesmo distantes das salas de aula, estes direitos aos nossos estudantes. Vamos assim, derrubando as barreiras de acesso à aprendizagem, permitindo que todos participem dentro de uma perspectiva de equidade e justiça.” Concluiu a coordenadora do setor de Educação Especial da SME, professora Ana Cláudia Teixeira.

Anexos

http://pmnf.rj.gov.br/uploads/noticia/9765/SHET48GPEh8Hs5DHSVaOPrkoMoivHFop.jpeg